

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA  
MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE  
JANEIRO DE 2016

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio ao Presidente. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo. Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dez horas. -----

## ORDEM DE TRABALHOS : -----

A)= INFORMAÇÕES DIVERSAS;-----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA; -----

C )= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU;-----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E )= ENCERRAMENTO. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram as alíneas B) e C) **da Ordem de Trabalhos.** -----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o senhor **vereador Paulo Matos**, solicitou autorização para intervir proferindo: -----

“Voltando hoje este salão nobre dos paços do concelho de Gavião, depois do gozo de uma licença parental de 3 meses sinto que nada até aqui está igual e é necessário fazer um ponto de reflexão prévio. -----

Durante estes três meses a nível nacional ocorreram eleições legislativas que legitimaram duplamente a coligação PSD-CDS para governar Portugal, tanto em número de eleitores como em número de deputados na Assembleia da República. Não obstante e quebrando a tradição democrática portuguesa com 40 anos e acolhida por todos os partidos democráticos até então, hoje temos um governo Socialista com patrocínio da esquerda radical, anti Nato, anti Europa, anti Euro, anti iniciativa privada, anti meritocracia e entre outros. Reforço que a tradição democrática que aludo foi sempre cumprida pelos partidos PSD e CDS quando se formaram governos minoritários pelo partido socialista pois a regra parecia simples, quem vence eleições forma governo. -----

Vivemos portanto um tempo novo com regras e alianças muito voláteis, adaptemo-nos portanto. ---- Parece-me assim importante, e aqui no meu regresso ao local onde se debate política a nível local, fazer um balanço destes dois anos. -----

Nestes dois anos, a governação liderada pelo socialista e presidente José Pio teve a capacidade de resolver problemas identificados pelos munícipes de Gavião, onde se incluem, sem a menor das dúvidas, militantes do PSD com e sem funções autárquicas. Das situações que não estavam resolvidas em 2013, boa parte foram mesmo criadas na anterior governação socialista pelo ex-presidente Jorge Martins. São exemplos concretos dos problemas resolvidos pelo Presidente José Pio: a anterior má tomada de decisão na Opção Gestonária que afetou os funcionários da câmara, o término da resolução do imbróglho jurídico com o autocarro do município e o dos contentores enterrados, o travar das ações jurídicas contra cidadãos por questões territoriais menores, a reabilitação do Mercado Municipal, das Piscinas Municipais Cobertas, implementação de soluções para anular o risco cancerígeno do Ar Condicionado do Cineteatro de Gavião, o protocolo de

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

aceitação do edifício da Casa do Povo de Gavião, a pressão para a resolução do problema do encaminhamento dos doentes de saúde para Abrantes ao invés de Portalegre, a pressão para a retoma da empreitada na ponte de Belver, os apoios às IPSS no valor de vários milhares de euros, que nalguns casos não existindo estas podiam falir como está bem expresso na ata de 2 de fevereiro de 2015 em relação ao Centro Social Belverense. -----

Em todas estas decisões o PSD Local esteve ao lado do atual executivo socialista, e mesmo fazendo a devida pressão no governo central que até então era da sua cor partidária para que também ajudasse. Em suma, poder-se-á dizer que o atual presidente, o socialista José Pio fez as pazes com a população do município ao resolver problemas concretos e colocando alguma alegria nos nossos concidadãos e exemplo disso é a programação nas épocas festivas como se constatou pela segunda vez, na quadra natalícia de 2015. -----

Por termos de ser honestos e diretos, temos agora de referir que nestes dois anos foram surgindo situações tardiamente reveladas sobre a anterior gestão do executivo socialista, e que nada favorece a tarefa de governar o município que com um orçamento anual de 8 milhões de euros procura, ainda assim, manter um ambiente de finanças saudáveis, tanto para o presente, como para futuro. Relembro desde logo o buraco de 1 milhão de euros, aberto a 22 de fevereiro de 2014, decorrente da estimativa exagerada de reembolso do IVA em 1.4 milhões de euros e que resultou apenas em perto de 300 mil euros. Já em abril de 2015, os deputados municipais eleitos pelo PSD Carlos Arez e Carlos Chambel alertavam para as dúvidas que existiam sobre o valor do inventário, facto comprovado em Agosto de 2015, no Relatório do Revisor Oficial de Contas em que dizia “o imobilizado do município representa 90% do ativo.” e “entendemos necessário que se proceda a uma análise individualizada de todos os bens registados no património. Alguns podem já não existir ou estarem inoperacionais”. Ou seja, toda a arquitetura financeira do município pode estar desenhada bem acima das suas possibilidades porque contabilisticamente está sendo ofuscada pelo imobilizado. Já em dezembro de 2015 em assembleia municipal na discussão do orçamento para 2016 verificou-se a não explicação fatural aos deputados municipais do PSD de como a câmara de Gavião vai atingir vendas em valores superiores a 1 milhão de euros quando em 2015 o orçamento na mesma rubrica era de apenas 120 mil euros. -----

Estes três apontamentos dizem-nos que financeiramente a autarquia de Gavião pode estar no ponto em que escolhe ir pelo caminho seguro ou pelo caminho inseguro, cheio de incertezas. Reforço esta mesma ideia sob as palavras parafraseadas do deputado municipal socialista João Valério há algum tempo em assembleia municipal “Não somos nós que o dizemos (Partido Socialista) é a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas: a Câmara Municipal de Gavião está bem”. Temos hoje a mesma legitimidade para constatar que, se em 2012 eramos classificados com o 10º (quadro R63.C) no Ranking Global dos 35 melhores municípios de pequena dimensão, em termos de eficiência financeira, em 2013 passamos a 13º e agora, em 2014 não constamos nem nos 35 melhores do país, nem no top 5 do distrito de Portalegre. -----

Saberá o sr. Presidente também quanto nós, PSD, das dificuldades que o maior empregador não estatal do município está a sofrer. Aliás o fazer parte da ordem de trabalhos de hoje, vários pedidos de apoio oriundos da Santa Casa da Misericórdia de Gavião, não é coincidência. O que nestes documentos não é dito é que para 2016 foi aprovado um orçamento com que se admite um resultado líquido negativo na ordem de grandeza dos 130 mil euros, não obstante de há dois anos para cá apresentar-se sempre saldo negativo nas contas de gestão. Infelizmente, parece-me que será outra vez o município a ter de amparar os problemas a bem da manutenção dos níveis de empregabilidade no nosso concelho, a bem do tecido familiar e social do nosso concelho. -----

Quer isto dizer que os cidadãos que votaram nos eleitos do PSD para que os representasse neste órgão da Câmara Municipal, não escondem a boa vontade que o atual presidente José Pio está para

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

com a população, mas querem ter a garantia de um futuro sustentável, e para esse futuro cumprir-se não pode a parte financeira da câmara furtar-se, estando ela por sua vez doente e não podendo ajudar por sua vez outros, quiçá mais doentes.” -----

O senhor **Presidente** afirmou que o senhor vereador Paulo Matos está desfasado da realidade e não concorda, quando diz que o Governo não tem legitimidade para governar. Apenas se cumpriu a Constituição. O Programa de Governo da Coligação PSD/CDS não passou na Assembleia da República. As coisas não podiam continuar como estavam. Estávamos a ser enganados, como comprovam as notícias que têm surgido na comunicação social sobre os negócios ruinosos ou a referência à reserva financeira, que afinal não existe. -----

Sendo membro do PS, quer pautar a sua atuação pelo bem do nosso concelho. Quer dedicar-se exclusivamente ao nosso concelho. Por isso não aceita outros cargos. Tudo o que fez nos últimos 2 anos foi para o bem do nosso concelho. Salientou o mérito do executivo anterior. Prova disso é a boa saúde financeira do Município, comprovada pelo Ranking da OTOC. Mas pessoalmente não é homem de rankings. Mas quer ser um Presidente que pode “olhar olhos nos olhos” todas as pessoas.-----

Quanto à questão do IVA, o Presidente anterior informou que o Município tinha a haver 1 milhão e 300 mil euros. O que corresponde à verdade. Mas havia a pagar 1 milhão e 11 mil euros. Desses 300 mil euros que cabem ao Município de Gavião, ainda não recebemos tudo. A Autoridade Tributária tem protelado a devolução de cerca de 40% dessa verba. -----

Informou que já deu instruções à Divisão Financeira para instruir novo pedido de devolução do IVA. Se forem dados relativos a muitos anos, será mais difícil fazer as contas e apurar o valor a receber. Quer que as contas estejam atualizadas. -----

Continua a acreditar que a anterior gestão esteve à altura dos acontecimentos, fazendo o melhor pelo concelho. Devemos deixar os ressabiamentos para trás. Nem sempre sabemos se as nossas decisões são as mais corretas. Devemos ter a humildade e frontalidade de reconhecer o mérito da gestão anterior. Mérito esse que é reconhecido a nível distrital e não só. -----

Espera que, da atuação deste Governo, resultem alguns benefícios para o concelho de Gavião. Porque durante os últimos 4 anos, era difícil contactar com membros do Governo. Contactou com Leitão Amaro, Secretário de Estado da Administração Local, que aceitou o convite para a Mostra de Artesanato e Gastronomia de Gavião, tendo-se disponibilizado para nos dar apoio, no que considerássemos necessário. Contactámos também com Manuel Teixeira, Secretário de Estado da Saúde, a propósito do assunto do encaminhamento dos utentes do SNS para o Hospital de Abrantes. Ambos foram disponíveis, mas foi difícil concretizar o contacto. -----

Espera que agora seja mais fácil, apesar de não concordar com diferentes tratamentos em função das diferenças partidárias. -----

Terminou a intervenção dizendo que o senhor vereador Paulo Matos pode estar tranquilo, que a situação financeira do Município é saudável e que o PS à frente do executivo, como sempre, saberá estar à altura das suas responsabilidades, pondo sempre em primeiro lugar as pessoas. -----

O senhor vereador Paulo Matos pediu para fazer a defesa da honra, tendo afirmado que não é ressabiado com nenhum ex-governante. Mas na altura em que os problemas surgiram, essas pessoas foram alertadas e nada fizeram. Em relação aos contactos governamentais, deu o apoio possível, estabelecendo contactos com os membros do Governo do seu partido. Espera que o senhor Presidente faça o mesmo. -----

## **A)= INFORMAÇÕES;** -----

Ainda antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e Delegação de Poderes, de 2013.10.21): -----

**I.- BALANCETE:---** A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 30 de dezembro de 2015 e que acusava os seguintes saldos: -----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: ----- 815.596,08 Euros; -----

- OPERAÇÕES DE TESOURARIA: -----231.687,91 Euros;-----

**2.- ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS: ---** Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 1 a 14, no valor total de 163.832,94 Euros.-----

**3.- COMPROMISSOS ASSUMIDOS:---** Emitidas as Requisições, devidamente registadas, conforme relação presente e devidamente arquivada em pasta própria, no valor de 41.462,32 Euros correspondente ao período de 7 a 20 de janeiro de 2016. -----

O senhor **Presidente** salientou que a situação financeira é estável e controlada. Permite ansiar por melhores dias, em termos de investimento. -----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Após a confirmação de que todos os membros da Câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião realizada em 6 de janeiro de 2016, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura. Submetida a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do senhor vereador Paulo Matos, por não ter estado presente na reunião. -----

O senhor vereador Saul Pereira alertou para a ausência da transcrição da sua intervenção sobre a criação de um Quadro de Pessoal para os Bombeiros. Lembrou que a senhora Chefe da Divisão Financeira tinha referido que haveria benefícios, se esse Quadro fosse criado. -----

O senhor Presidente salientou que tem consciência que os Bombeiros consomem uma fatia considerável do Orçamento Municipal. Mas acredita que a criação de um Quadro de Bombeiros, ou mesmo uma Associação Humanitária, não alteraria muita coisa. Teria de continuar a ser a Câmara Municipal a financiar a Corporação, como acontece em outros Municípios. Os apoios existentes, para as Associações Humanitárias, destinam-se à aquisição de viaturas, o que não é o mais dispendioso. Não temos Quadro específico para os Bombeiros, mas temos lá 6 trabalhadores, em permanência, para garantir a operacionalidade. Por isso apesar da fatia do Orçamento que é despendida, os nossos bombeiros prestam um serviço de excelência, reconhecido a nível local, mas também distrital. -----

**B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F. :** -----

**I.-** A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, emitir parecer prévio vinculativo favorável à contratação de prestação de serviços, na modalidade de avença, para **animador do Gabinete de Inserção Profissional**, regulado pela Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio, a contratar a “Isaura Maria Pires”, pelo valor base de 7.200,00€ (isento de IVA) - mensalidade de 800,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 13) -----

O senhor Presidente esclareceu que o procedimento para compromisso plurianual foi anulado, porque havia urgência na contratação. Por isso se contratou até dezembro 2015. Agora é necessário contratar de janeiro a dezembro de 2016. Informou também que se têm registado alguns constrangimentos na aprovação dos programas CEI do IEFP, devido às mudanças nas estruturas hierárquicas daquela entidade. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que tem a informação que no nosso distrito existem cerca de 700 pagamentos de programas do IEFP pendurados. Perguntou se no Município de Gavião, isso também se aplica. -----

O senhor Presidente informou que no nosso Município a situação está normalizada. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

2.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **ratificar a 1.ª ALTERAÇÃO ao ORÇAMENTO 2016, no valor de 105.000,00€ e GOP'S no valor de 67.000,00€**. Devido à extensão de ambos os documentos, dão-se os mesmos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta anexa a este Livro de Atas. (DELIBERAÇÃO N.º 14) ----  
O senhor vereador Paulo Matos questionou a inscrição/reforço do valor para gásóleo, quando os valores de venda têm vindo a descer. -----

A senhora Chefe da Divisão Financeira informou que foi concretizado procedimento em novembro e o valor total inerente ao mesmo tem que estar cativo. -----

O senhor vereador Paulo Matos questionou ainda a diminuição do valor para instalações desportivas. Tendo a senhora Chefe da Divisão Financeira informado que foi retirada verba da execução das Piscinas Municipais. -----

3.- A Câmara Municipal tomou conhecimento **da Listagem de compromissos assumidos em 2015, que transitam para 2016, nos termos da autorização prévia genérica favorável da Assembleia Municipal;** (DELIBERAÇÃO N.º 15) -----

4.- A **Associação de Futebol de Portalegre** solicita apoio, logístico e financeiro (1.000,00€), para a realização da “Taça de Futebol de 7 da A.F.P.”, no dia 30/04/2016 e duas edições do “Futalegre”, nos dias 27/02/2016 e 17/04/2016. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 200,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 16) -----

O senhor Vice-Presidente informou que ocorreu no ano transato, reunião com a AFP - Associação de Futebol de Portalegre, em que foi expressado descontentamento pela centralização dos eventos organizados pela AFP. Na sequência dessa reunião propõem realizar, no concelho, a Final da Taça de Futebol de 7 – Benjamins e dois eventos da FUTALEGRE. O FUTALEGRE é dinamizado pelos próprios clubes e a Taça de Futebol de 7 – Benjamins já decorreu no nosso concelho, sem que fosse pedido o apoio do Município. E tem conhecimento que existem Municípios do distrito onde irão decorrer 7 ou 8 eventos. Por isso considera que devemos apoiar apenas a aquisição de alguns troféus. -----

5.- A Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento da listagem dos **Cartões do Idoso** emitidos no mês de janeiro de 2016 (até ao dia 15) e deliberou remeter a referida informação aos Chefes de Divisão. (DELIBERAÇÃO N.º 17) -----

6.- A Câmara Municipal de Gavião apreciou os seguintes documentos da **Santa Casa da Misericórdia de Gavião:** -----

- Ofício alertando para o prejuízo anual de cerca de 50.000,00€ a 60.000,00€ do equipamento **Creche e Jardim de Infância**. Solicitam apoio financeiro de modo a manter este serviço e garantir os postos de trabalho existentes. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento. (DELIBERAÇÃO N.º 18) -----

- Ofício solicitando apoio financeiro, para pagamento do aluguer dos contentores que serviram para instalar as crianças da Creche/Jardim de Infância, durante o tempo em que decorreu a obra naquele equipamento, bem como trabalhos de carpintaria na obra e instalação de ar condicionado; referindo que houve compromisso verbal do anterior Presidente da Câmara, no sentido de apoiar financeiramente estas medidas. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, **conceder transferência financeira no valor de 40.000,00€**, condicionado à entrega da documentação exigida nos termos do Regulamento Municipal de Apoio a Instituições Sem Fins Lucrativos. (DELIBERAÇÃO N.º 19) -----

O senhor Vice-presidente não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 69º, do CPA e no nº6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

O senhor Presidente salientou que o Município tem a obrigação de apoiar as IPSS do concelho. Anteriormente apoiámos o Centro Social de Margem e o Centro Social Belverense. Devemos agora apoiar a Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Considera que esta é a IPSS mais saudável do concelho. O maior empregador deve merecer uma diferenciação positiva. Devemos também honrar os compromissos do anterior executivo. Seria dramático que a Misericórdia sofresse algum abalo financeiro, ou em termos de gestão; pelo impacto na vida das populações. Devemos estar preocupados, mas atentos e solidários com aquela instituição. -----

O senhor vereador Saul manifestou também a sua preocupação. Lembrando que apesar dos apoios que recebem, a situação financeira se vem degradando. Os prejuízos são na ordem dos 130 mil euros/ ano. A Câmara Municipal deve apoiar, mas também deveria disponibilizar alguém para acompanhar a situação financeira, uma vez que também ali colocamos dinheiro. -----

O senhor Presidente lembrou que a Instituição tem órgãos próprios e pode não aceitar interferências. À Câmara Municipal cabe apoiar e não tutelar. O prejuízo dos últimos 3 anos é preocupante, concorda com o senhor vereador Saul; pelo serviço que presta a instituição e também por ser o maior empregador. Mas estamos atentos a esta situação. Mas também às outras IPSS. O Centro Social Belverense, enquanto não abrir o Lar novo não é sustentável e o Centro Social de Margem, enquanto não abrir mais dez quartos também não é sustentável. . Reconhece que o Centro Social de Margem tem feito um grande esforço para arranjar verbas suplementares, participando em diversas atividades para angariar fundos. E o Centro Social Belverense tem lutado para conseguir apoios comunitários que estavam perdidos (cerca de 50 mil euros). -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que concorda com o apoio concedido, atendendo a que vem fatura e documentação a justificar. Mas não concorda que a instituição é a mais saudável. Já não faz parte dos órgãos da instituição, porque a revolução que considerava necessária fazer, nas contas da instituição, não ocorreu. Nos últimos 3 anos a trajetória tem sido descendente, com prejuízos avultados. O apoio de 40 mil euros pode ser insuficiente. Mas se o Município tiver que injetar 100 ou mesmo 150 mil euros, a Câmara Municipal teria que “tutelar” a instituição. -----

O senhor Presidente referiu que assim como há algumas Câmaras Municipais que gastaram mais do que deviam e tiveram de recorrer ao PAEL, passando a ter “administradores de insolvência”. Se algo semelhante acontecesse com alguma das IPSS do concelho, quem tivesse de “injetar dinheiro”, teria de, no respeito pela legalidade, exigir uma reestruturação. -----

7.- Foi apreciado o ofício do **Orfeão da Comenda “Estrela da Planície”** remetendo o Orçamento e Plano de Atividades para 2016. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade conceder transferência financeira no valor de 15.000,00 euros, para apoio às atividades a desenvolver em 2016. (DELIBERAÇÃO N.º 20) -----

O senhor Presidente informou que o aumento do valor concedido, se justifica porque este ano o Orfeão vai ter uma deslocação aos Açores, no âmbito de intercâmbio com Grupo que esteve em 2015 na Comenda. Informou ainda que não podem viajar em “Low Cost” porque seria impossível arranjar bilhetes para todos os elementos no mesmo voo. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que fica contente quando um grupo do concelho leva o nome de Gavião para outras paragens. Lembrou que, para além do “Low Cost”, a TAP também tem agora preços mais baixos. Propõe o valor de 7.500,00€ para a concretização do Plano de Atividades, mais 5.000,00€ para a deslocação aos Açores. Considera 8.700,00€ para a deslocação um valor exagerado. -----

O senhor Presidente lembrou que o grupo tem cerca de 20 pessoas, com um custo de cerca de 280,00€ por pessoa. Acrescendo o valor a pagar pelas bagagens e o aluguer de autocarro para as viagens entre a Comenda e o Aeroporto e vice-versa. Realçou ainda a excelência do Grupo de

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

Teatro do Orfeão e lembrou que, caso sobre alguma verba, poderá ser canalizada para apoio a esse Grupo. -----

O senhor Vice-presidente salientou que, uma vez mais, o “Orfeão da Comenda – Estrela da Planície” cumpriu com a entrega dos documentos orçamentais, Plano de Atividades, etc. Todas as associações deviam ser assim. -----

8.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Cooperação, a estabelecer com a “**Clínica Médica e Médica Dentária Domus Saludem, Unipessoal, Lda**”, de modo a proporcionar aos “Utentes” que sejam trabalhadores, do Município de Gavião (ou seus familiares diretos) desconto de 20% nos serviços prestados pela Clínica. O Protocolo terá a vigência de 1 ano. (DELIBERAÇÃO N.º 21) -----

O senhor vereador Saul Pereira lembrou que, em tempos, houve protocolo com a GALP Frota, que foi alargado aos eleitos locais. Questionou se ainda se mantém e também se o Protocolo em apreço pode ser alargado aos eleitos. -----

O senhor vereador Paulo Matos pediu esclarecimentos sobre o ponto 3. -----

O senhor Presidente esclareceu que pode haver um funcionário que não tem condições para pagar a totalidade do tratamento e pode pedir para fazer o pagamento faseado. Pedem para que isso aconteça através do serviço de recursos humanos, descontado no vencimento, depois de autorizado pelo funcionário. Trata-se de uma forma de angariar clientes. O apoio é extensível a familiares, mas a responsabilidade pelo pagamento, em caso de incumprimento, será do trabalhador. -----

9.- Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, a Câmara Municipal de Gavião, deliberou por unanimidade remeter à Assembleia Municipal os seguintes documentos: (DELIBERAÇÃO N.º 21-A) -----

- Declaração de Recebimentos em Atraso existentes em 31/12/2015 (Serviço de Taxas e Expediente Geral da Divisão Financeira); -----

- Declaração de Pagamentos em Atraso existentes em 31/12/2015; -----

- Declaração de Compromissos Plurianuais existentes em 31/12/2015; -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU: -----

1.- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar sem condicionantes**, o projeto de obras particulares n.º 20/2015, para construção de muro na Rua Dr. Jorge Bastos s/n.º, Comenda, requerido por Rita Flores Pereira. (DELIBERAÇÃO N.º 22) -----

2.- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **atualização dos Valores das Taxas Previstas no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais**, com base no valor da inflação para 2015 que é de **0,5%**. (DELIBERAÇÃO N.º 23) -----

3.- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar a Comissão de Vistorias** proposta, relativa à autorização de utilização do edifício que se destina a **Lar de Idosos**, propriedade do Centro Social Belverense; designando-se a arquiteta Ana Luísa Neves, como técnico representante da Câmara. Deliberou ainda proceder conforme indicado no último parágrafo da informação técnica datada de 20 de janeiro de 2016. (DELIBERAÇÃO N.º 24) -----

4.- A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, aprovar a **liberação gradual da caução** relativa às seguintes empreitadas, nos termos da informação prestada pelos serviços técnicos: -----

- “Beneficiação EM 531 desde o entroncamento com a EN 244 até ao Moinho do Torrão” adjudicada à firma Construções Vias Manso, Lda; (DELIBERAÇÃO N.º 25) -----

- “Beneficiação do CM 1014 no troço situado entre a Rua Dr. Dias Calazans (Gavião) e a EN 244 passando por Amieira Cova, adjudicada à firma Construções Vias Manso, Lda; (DELIBERAÇÃO N.º 26) -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

5.- Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 15.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, a Câmara Municipal de Gavião, deliberou por unanimidade remeter à Assembleia Municipal os seguintes documentos: (DELIBERAÇÃO N.º 26-A) -----

- Declaração de Recebimentos em Atraso existentes em 31/12/2015 (Obras Particulares); -----

- Declaração de Recebimentos em Atraso existentes em 31/12/2015 (Serviço de Águas); -----

**Antes de encerrar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente questionou se algum dos senhores vereadores pretendia intervir:** -----

O senhor **Vice-presidente** informou que no próximo dia 6 de janeiro vai realizar-se o evento “Associativismo – Desafios e Atitudes”. Todos os anos se realiza uma reunião para marcar as Festas de Verão e os Jogos Tradicionais. Este ano aproveitaremos para falar de outras realidades, apoios possíveis concedidos por diferentes entidades, obrigações para com o Município de Gavião, etc. ---

O senhor vereador **Paulo Matos** referiu que, na última reunião, houve notícia do corte de trânsito na Ponte de Belver. Os eleitos do PSD na Junta de Freguesia de Belver sugeriram que seja realizado simulacro de incêndio florestal, na freguesia de Belver, para perceber se existem dificuldades. Ele concorda com essa proposta. -----

O senhor **Presidente** salientou que um simulacro é sempre muito positivo. Mas neste momento já está articulada a intervenção, em primeira linha dos Bombeiros de Mação, em algumas localidades. Quando se iniciar a fase mais crítica ficará um grupo de ECIN’s em Belver. -----

O senhor vereador **Paulo Matos** lembrou que a ocorrência de um incêndio, na Vila de Belver, durante a Feira Medieval, por exemplo, seria muito complicado. Porque Belver tem poucas bocas-de-incêndio e o abastecimento é no Alamal. -----

O senhor **Presidente** informou que ainda não está decidido em que moldes ou se irá haver Feira Medieval. Quanto ao abastecimento, o mais próximo é a Charca de Domingos da Vinha. -----

O senhor **Vice-presidente** lembrou que na semana passada houve uma situação real na localidade de Outeiro e a articulação com os Bombeiros de Mação funcionou bem. A passagem dos nossos Bombeiros pela Ponte da Barragem também decorreu sem problemas. As duas corporações chegaram quase ao mesmo tempo. -----

O senhor **Presidente** lembrou, mais uma vez, o problema ambiental que se regista no Rio Tejo. Obviamente que não é no facebook ou em qualquer outra rede social que devemos agir. Nesse sentido, tal como foi referido na última reunião do executivo foi endereçado ofício ao Ministro do Ambiente, bem como ao Presidente da Assembleia da República. Manifestámos a nossa preocupação e disponibilizamo-nos para participar na clarificação desta situação. A Câmara Municipal de Gavião está atenta e fez, no quadro legal, o que deveria fazer. Estaremos alerta para esta situação preocupante. -----

O senhor vereador **Paulo Matos** salientou que, na semana passada, a CP voltou a lançar a campanha “Rota da Lampreia”, com a imagem de Belver e zona envolvente. Esta campanha traz muita gente ao concelho e não sabe até que ponto deveria continuar. Fala no assunto porque supõe que a campanha foi autorizada pela Câmara Municipal de Gavião. -----

O senhor **Presidente** esclareceu que a campanha não foi autorizada pela Câmara Municipal de Gavião. Considera que todas as campanhas de divulgação do concelho são benéficas. Mas salientou que o Tejo está a morrer e este problema tem que ter uma solução. -----

**D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO:** -----

Em virtude da não comparência de nenhum Munícipe, não se concretizou este Ponto da Ordem de Trabalhos.

**E)= ENCERRAMENTO** -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram doze horas e dez minutos, pelo que de tudo para



# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 02/2016

2016.01.20

constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



---

A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA

*Isabel Maria Dias Martins*

---